

MC

MINISTÉRIO DA CULTURA



INSTITUTO PORTUGUÊS DO
LIVRO E DAS BIBLIOTECAS

Publicação patrocinada pelo
Instituto Português do Livro e das Bibliotecas



Felisberto
Marques
Reigado



DESENVOLVIMENTO
E
PLANEAMENTO
REGIONAL
I

25

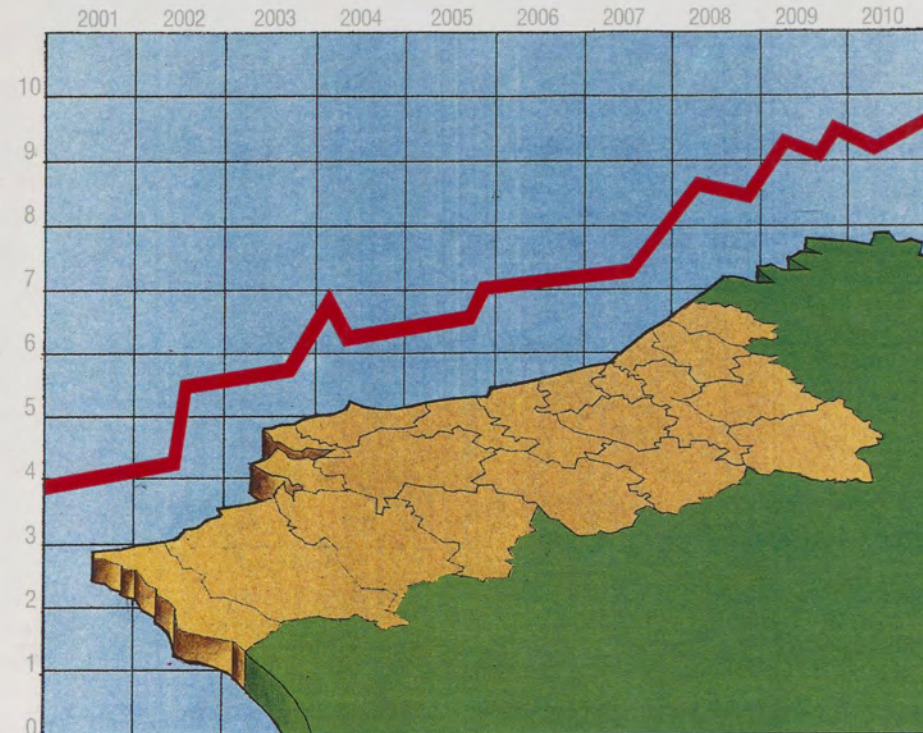
editorial estampa



Felisberto Marques Reigado

DESENVOLVIMENTO E PLANEAMENTO REGIONAL

UMA ABORDAGEM SISTÊMICA



referência/editorial estampa

Felisberto Marques Reigado

DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL

UMA ABORDAGEM SISTÊMICA

Volume I

FICHA TÉCNICA:

Autor: Felisberto Marques Reigado

Capa: José Antunes

Composição: b&f Gráficos

Impressão e acabamento: Companhia Editora do Minho, S.A.

1.ª edição: Dezembro de 2000

ISBN 972-33-1617-X

Depósito legal: 160333/01

Copyright: © Felisberto Marques Reigado

© Editorial Estampa, Lda., Lisboa 2000
para a língua portuguesa

Índice

<i>Apresentação</i>	13
<i>Introdução: Generalidades sobre planeamento</i>	
<i>(Resenha histórica)</i>	15
Bibliografia	26
1. <i>Abordagem sistêmica do planeamento</i>	27
1.1. Noção de sistema	27
1.2. Sistemas abertos e sistemas fechados	30
1.3. Propriedades gerais dos sistemas	33
A. Totalidade	33
B. Hierarquia	35
C. Diferenciação	38
D. Finalidade	40
1.4. Abordagem sistêmica do processo de planeamento	41
Bibliografia	45
2. <i>Planeamento como processo dinâmico de cognição</i> <i>de aprendizagem e de troca de informação</i>	47
Introdução	47
2.1. Planeamento e troca de informação	51
2.1.1. Informação e suas finalidades	51
2.1.2. A visão sistêmica da informação	54
2.1.3. Utilização da informação e análise de impactes	56
2.2. Descentralização do processo de elaboração do plano e troca de informação: o modelo <i>input-output</i>	61
2.2.1. Modelo com dois níveis de decisão	61
2.3. Descrição sumária do processo de planeamento	68
2.4. A incerteza no processo de planeamento	71
2.5. Alicerces do processo de planeamento	75

2.6. Planeamento, um processo cíclico e iterativo	78
2.7. Alguns aspectos da elaboração técnica do plano	82
Bibliografia	90
3. <i>Planeamento como processo de preparação e de tomada de decisões</i>	91
3.1. O processo decisional como sistema e o papel da informação na preparação das decisões	91
3.2. Formulação do problema	98
3.3. Situações e problemas decisoriais	100
3.4. Regras e critérios de decisão	104
3.5. A matriz de resultados (ou <i>pay-off matrix</i>) na preparação das decisões	106
3.6. Centralização <i>versus</i> descentralização no processo decisional	115
3.7. Processo decisional à luz da teoria dos sistemas	119
3.8. O método multicritério na preparação e tomada de decisões	124
Bibliografia	126
4. <i>Ordenamento do espaço</i>	127
Introdução	127
SECÇÃO I – ORDENAMENTO FÍSICO, ECONÓMICO E ADMINISTRATIVO	130
4.1. Ordenamento físico	130
4.1.1. Considerações gerais	130
4.1.2. O ordenamento físico e económico em Portugal	131
4.2. Evolução da regulamentação em Portugal	134
4.3. Ordenamento administrativo	136
4.4. As bases teóricas da regionalização	137
4.4.1. Considerações gerais	137
4.4.2. Delimitação das regiões	139
4.5. Regionalização em Portugal	144
4.6. As grandes tendências do ordenamento a nível europeu	148
4.6.1. Introdução	148
4.6.2. Fundos comunitários e o ordenamento do território na União Europeia	149
4.6.3. A política científica e tecnológica da União e o ordenamento espacial	151
SECÇÃO II – A ORGANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO. UMA PERSPECTIVA INTEGRADORA	156
4.7. A organização do território: uma adaptação histórica da humanidade às potencialidades do meio natural	156

4.7.1. Condicionamentos fisiográficos e naturais no uso do território na Península Ibérica	158
4.7.2. O ordenamento do território como disciplina científica	163
4.7.3. O ordenamento do território e o meio ambiente	164
4.7.4. O urbanismo	164
4.8. Aspectos fundamentais da Carta Europeia do Ordenamento do Território	165
4.8.1. O conceito de ordenamento do território	165
4.8.2. Objectivos fundamentais	167
4.8.3. Objectivos particulares	168
4.9. Princípios fundamentais da Declaração do Rio sobre o meio ambiente e o desenvolvimento	170
4.10. O desenvolvimento sustentado segundo a perspectiva territorialista	173
4.10.1. Aproximação ao conceito de desenvolvimento sustentado	173
4.10.2. Mudança de direcção das políticas de desenvolvimento	177
4.10.3. Por uma concepção integradora do meio natural no espaço rural	179
4.10.4. A perspectiva territorial do desenvolvimento sustentado	181
4.10.5. Resumo e conclusões	184
Bibliografia	186
5. <i>Objectivos, meios, instrumentos</i>	189
Introdução	189
5.1. Conceitos e propriedades	189
5.2. Complexos de objectivos e avaliação de resultados	197
5.3. Formulação de objectivos	199
5.4. Hierarquização e operacionalidade dos objectivos	201
A. Estrutura vertical	201
B. Estrutura horizontal	202
5.5. Reflexões finais	207
Apêndice	210
Bibliografia	220
6. <i>Preferências</i>	221
Introdução	221
6.1. Alguns princípios de ordenação	221

6.2. Funções de utilidade	226
6.3. Centralização/descentralização na construção da função de preferência	230
A. Análise selectiva	232
B. Implementação	235
Bibliografia	240
7. <i>Planeamento físico e planeamento financeiro</i>	241
Introdução	241
7.1. Estrutura financeira e mercado de capitais: síntese	244
7.1.1. Sistema monetário e controlo das taxas de câmbio	244
7.1.2. Instituições financeiras e mercados de capitais	250
7.1.3. Síntese do sistema financeiro	251
7.2. Balança de pagamentos, orçamento e rendimento nacional/regional	254
7.2.1. Modelo para uma economia aberta em valores nominais	254
7.2.2. O sistema fiscal numa economia fechada, em valores nominais	260
7.2.3. Sistema fiscal: preços constantes numa economia fechada	262
7.2.4. Economia aberta em termos nominais e em termos reais	264
7.3. Planeamento a longo prazo: variáveis a preços constantes	267
7.4. Planeamento a médio prazo: preços constantes e preços variáveis	272
7.4.1. Influência das variações dos preços relativos no valor dos <i>outputs</i> a preços correntes	272
7.4.2. Influência dos preços e do progresso técnico na procura e na oferta	275
Bibliografia	279
8. <i>Modelos: construção e utilização</i>	281
8.1. Considerações teóricas sobre modelos	281
8.2. Classificação dos modelos	282
8.3. Sistema e modelos	290
8.4. O ciclo do modelo	291
8.5. Construção dos modelos	293
8.6. Especificação	296
8.7. Decomposição	297
8.8. Estimação e avaliação dos modelos	299

8.9. Comportamento dinâmico dos modelos	303
8.10. Utilização dos modelos de simulação em planeamento	310
Bibliografia	312
9. Projecção das principais variáveis macroeconómicas	313
9.1. Projecção da oferta de mão-de-obra	313
9.1.1. Projecção da população activa: um resumo	314
A. Métodos de projecção	316
B. Diversificação da população activa	317
C. O volume de emprego	318
9.2. Projecção de uma taxa de crescimento do produto	319
9.2.1. Modelo de Colm	320
9.2.2. Modelo de Verdoorn	322
A. «Mercado» de trabalho (L)	322
B. Mercado de capital	323
9.2.3. Modelo de Kaldor	325
9.2.4. Modelo de crescimento: uma síntese	328
Bibliografia	330
10. Implementação, controlo e avaliação	331
10.1. Considerações gerais	331
10.2. Implementação: processo, instituições e estratégias	336
10.3. Regulação do sistema	340
10.4. Controlo e coordenação	342
10.5. Avaliação	346
10.6. Acompanhamento	350
Bibliografia	356